

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS
Prática como Componente Curricular PCC

PROJETO DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – 2018

Título da PCC:

O dilema do papel higiênico ou como aprender a discordar



ORIENTADOR:

Prof. Dr. Rubens DAMASCENO-MORAIS

INTRODUÇÃO

Por cima ou por baixo? Essa questão acerca da forma correta de se cortar a folha de papel higiênico é antiga e já fez muito barulho na internet*. Na verdade há estudos que tentam convencer as pessoas da melhor forma de fazê-lo. Desse modo, pegando carona na “lógica do papel higiênico”, esta Prática Como Componente Curricular/PCC vai tentar descrever a forma como nos comportamos ao trocarmos ideias com pessoas que têm opinião diferente da nossa. Em realidade, e segundo ANGENOT (2008), persuadimo-nos muito pouco, no final das contas. O autor acredita que dificilmente alguém nos faz mudar de opinião. Talvez essa tese defendida por Angenot reforce a opinião de La Rochefoucauld, segundo o qual só achamos certos e sensatos os que concordam com a gente. Escutar e refletir sobre o que o outro tem a dizer talvez seja um dos maiores desafios de nosso tempo, repleto de arroubos indignados e enfurecidos, na *timeline* nossa de cada dia. Em realidade, a questão esdrúxula do papel-higiênico serve como mote para colocarmos a lupa na nossa habilidade de argumentar, em situações em que não existe o “certo” ou o “errado”, como no dilema descrito.

* Esse tema foi abordado em várias ocasiões. Eis alguns links:

- <http://www.updateordie.com/2015/11/14/aprenda-a-discordar-usando-papel-higienico/>
- <https://dakirlarara.wordpress.com/2012/06/11/aprenda-a-discordar-usando-a-logica-do-papel-higienico/>
- <https://segredosdomundo.r7.com/a-prova-de-que-o-papel-higienico-e-usado-errado-ha-um-seculo/>

JUSTIFICATIVA

A análise que propomos é uma forma de nos ajudar a enxergar o fio da argumentação em diversos momentos do nosso cotidiano. Em nossa rotina, quase nunca paramos para analisar os argumentos do outro. Geralmente tomamos partido e passamos a

defender uma ideia de forma passional, muitas vezes cega, enxergando só o que nos interessa. O que poderia ser prova de leitura crítica de mundo, muitas vezes acaba sendo prova contrária disso! A verdade é que somos bons para discutir, mas ruins para argumentar. Pior ainda para mudar de ideia. Como uma das reportagens acima citada diz: estamos mais para o boxe do que para o tênis. Esse trabalho é proposto no intuito de observar como um conflito de opiniões se desenrola no novelo de uma situação cotidiana.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Mapear como discordamos uns dos outros, buscando identificar, por meio de comentários diversos de textos da internet, **3 níveis de argumentação**:

1º nível: identificação de argumentos consistentes (com fundamentação explícita);

2º nível: identificação de argumentos inconsistentes (mera opinião pessoal);

3º nível: ofensa (argumento *ad hominem*).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

→ verificar como se constrói o conflito de opiniões em redes sociais;

→ desenvolver habilidades de argumentação, a partir da observação de como os outros defendem pontos de vista.

→ refletir sobre nossa própria postura diante daquele que pensa diferente de mim.

→ estimular a discussão salutar e o pensamento plural, em detrimento da mera agressão, irracional.

METODOLOGIA

A pesquisa será individual e terá as seguintes etapas:

1) seleção de comentários diversos da internet (comentários deixados ao final de notícias, bate-papos, textos que se referem mutuamente etc.);

2) seleção dos níveis de argumentação (3 exemplos de cada nível);

3) análise dos textos.

CRONOGRAMA/2018	
Último prazo para os alunos entregarem a ficha de inscrição (Anexo A).	20 de abril
Explicação detalhada sobre a metodologia (coleta de dados), análise, leituras recomendadas e questões afins.	21 de maio (Semana da PCC)
Depósito no escaninho do professor o trabalho impresso, juntamente com as fichas de avaliação.	1º de outubro

ESTRUTURA DO TRABALHO

O trabalho deve conter as seguintes partes:

Capa	Nome da Universidade, nome da faculdade e nome da disciplina; título do trabalho; nome do aluno e nº de matrícula; professor orientador.
Ficha de Avaliação da	Ficha individual de Avaliação da PCC, preenchida e assinada.

PCC	
1ª página	Título do trabalho; Nome do aluno e nº de matrícula; Nome do Professor Orientador.
Apresentação do corpus selecionado	Contextualização dos dados selecionados (indicar <i>site</i> , tipo de comentários, datas de coleta etc.)
Fundamentação teórica	Vide bibliografia sugerida.
Análise do corpus	Identificação dos três níveis de argumentação: 1º nível: identificação de argumentos consistentes (com fundamentação explícita) – selecionar pelo menos 3 exemplos. 2º nível: identificação de argumentos inconsistentes (mera opinião pessoal) – selecionar pelo menos 3 exemplos. 3º nível: mera ofensa (argumento <i>ad hominem</i>) – selecionar pelo menos 3 exemplos.
Referências	Referências das obras consultadas, segundo normas da ABNT
Anexos	Textos analisados (pode ser o <i>printscreen</i> dos comentários mais importantes)

Número de vagas: 10

Trabalho individual.

Extensão: até 10 laudas.

BIBLIOGRAFIA

FIORIN, J. L. *Argumentação*. São Paulo: Contexto, 2015

GRÁCIO, R. A. *Vocabulário crítico de argumentação*. Coimbra: Grácio Editor, 2013.

_____. *A interação argumentativa*. Coimbra: Grácio Editor, 2010.

MARCUSCHI L. A., Xavier, A. C. *Hipertextos e gêneros digitais – novas formas de construção do sentido*, Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.



ANEXO A
UFG - FL - PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

FICHA DE INSCRIÇÃO

Aluno(a):

.....
.....

Matrícula: Nº..... E-mail:

.....

Projeto

POST HOC, ERGO PROPTER HOC
Os caçadores da falácia perdida

Orientador:

Prof Dr. Rubens DAMASCENO-MORAIS